



PARALELO 30

Juarez Fonseca

juafons@gmail.com



PRÊMIO GRÃO DE MÚSICA 2020

De vários intérpretes

Álbum disponível nas plataformas digitais. Disco físico grátis pode ser solicitado na página www.premiograo-demusica.com.br

Coletânea passeia por 14 Estados

No dia 3 de dezembro, a cantora e compositora porto-alegrense Deffenti recebeu o cada vez mais valorizado troféu do 7º Prêmio Grão de Música. Pela primeira vez a solenidade foi virtual, premiando artistas de 14 Estados. Alguns conhecidos e outros nem tanto, os premiados podem ser ouvidos agora na coletânea Prêmio Grão de Música 2020, já à disposição nas plataformas digitais. La Deffenti é a segunda gaúcha contemplada com o troféu em bronze criado por Elifas Andreato – o primeiro foi Carlos Badia, em 2018. Também gaúcha, a cantora Nina Wirtti recebeu o prêmio em 2019, mas indicada pelo Rio de Janeiro, onde vive. Recomendo a audição da coletânea, belo e vigoroso mapa da diversificação musical de nosso país nos dias de hoje, com suas várias identidades. As músicas foram extraídas de álbuns recentes dos intérpretes.

A primeira faixa é um chorinho cantado pela carioca Patrícia Quintero. Do Rio Grande do Norte, Valéria Oliveira traz um bolero. A cearense Aparecida Silvino optou por um blues. Adriana Deffenti escolheu a balada *Malabarismo Íntimo*. Jonathan Silva, do Espírito Santo, mescla ritmos nordestinos. Mais conhecida da turma, a carioca Nilze Carvalho canta não um samba, mas um baião.

O sergipano Sergival Silva vem com outro ritmo do Nordeste, um coco. Joana Terra, da Bahia, canta uma folia de reis. Marfiza, de Rondônia, e Graça Gomes, do Acre, mostram canções de ritmo indefinido. Já a cantora Euterpe, de Roraima, traz um samba-rock. O paraibano Fuba optou por um frevo, enquanto a maranhense Célia Sampaio vai de afoxê. O paulista Osvaldinho da Cuica apresenta uma folia do divino, e o goiano Darwinson uma marcha-rancho.

Idealizado por Socorro Lira destacada cantora, compositora, poeta e produtora cultural paraibana radicada em São Paulo, 13 discos e cinco livros lançados, o Prêmio Grão de Música é um espaço de valorização e promoção da música brasileira em todas as regiões. Nada tem a ver com iniciativas ligadas ao mercado, como o Prêmio da Música Brasileira (ex-prêmios Sharp e Tim). Os premiados são indicados por curadores de cada Estado e submetidos a uma curadoria central formada por Socorro, Andreato e mais três integrantes. Há Estados com vários curadores e outros com apenas um – caso do Rio Grande do Sul. Aproveito para sugerir ao “comitê central” que abra o leque. A música do RS tem muita significação para ser representada por somente um curador.



HELOISA MEDEIROS, DIVULGAÇÃO



THYSE GOMES, DIVULGAÇÃO



VALÉRIA MARTINS, DIVULGAÇÃO



ANA MIGLIARI, DIVULGAÇÃO

Ganhadores do Prêmio Grão: Adriana Deffenti, Fuba, Nilze Carvalho e Sergival Silva

ANTENA



SERENATA De Raimundo Fagner

Com uma seleção de clássicos do gênero e outros mais recentes, ótimos arranjos, Fagner revela-se um perfeito seresteiro. No acompanhamento, “apenas” Cristóvão Bastos, João Camarero, João Lyra, Dirceu Leite, Luiz Barcelos... O álbum começa com *Serenata* (Silvio Caldas/Orestes Barbosa), em que o cearense faz dueto com... Nelson Gonçalves (!!!). Tem, entre outras, *Lábios que Beijei* (J.Cascata/Leonel Azevedo), *Noite Cheia de Estrelas* (Cândido das Neves), *Rosa* (Pixinguinha), *Chão de Estrelas* (Silvio/Orestes), *As Rosas Não Falam* (Cartola), *Serenata do Adeus* (Vinicius de Moraes), *Valsinha* (Chico Buarque/Vinicius de Moraes) e, fechando, *Mucuripe*, parceria com Belchior, primeiro sucesso dele (na voz de Elis, 1971). Produção de José Milton. Biscoito Fino, CD R\$ 42,40. Também disponível nas plataformas digitais.



SONHO LIVE De Luís Martins

Dublê de cantor/compositor e empresário do ramo da tecnologia, o baiano Luís Martins tem uma carreira musical ainda curta. Lançou o primeiro álbum em 2018 e o segundo em 2019. Resolveu gravar este terceiro como se fosse uma apresentação em teatro, ao vivo, para ocupar o tempo dos shows cancelados pela pandemia: foram 22 dias de ensaios com 10 instrumentistas. As 20 faixas reúnem músicas de seus discos e de dois compositores que o influenciaram, Chico e Caetano. Sua voz lembra um mix de Moraes Moreira e Arnaldo Antunes e o clima é alegre, dançante, em samba, bossa, baião, samba-rock. De Caetano estão *Você Não Entende Nada e Reconverso*. De Chico, *Homenagem ao Malandro e Sem Compromisso*. Lançamento da Arroz de Hauçá Produtora, criada por ele. Disponível em áudio e vídeo nas plataformas digitais.

ROTEIRO

Diversão e Arte

MÚSICA

ANDRÉ NASCIMENTO E EVANDRO PASSOS

Show dos integrantes da banda Rock N' Roll Train. *Divina Comédia* (Rua da República, 649). Ingressos na hora a R\$ 15. Hoje, às 20h30min.

JACQUES MACIEL

Cantor apresenta canções solo e da banda Rosa Tattuada.

Bar Paraphernalia (Rua João Alfredo, 425). Ingressos na hora a R\$ 20. Hoje, às 20h30min.

ESPECTÁCULOS

NIL AGRA

Comediante brasileiro apresenta o show em formato stand-up comedy *Vida em 30 anos*.

Porto Alegre Comedy Club (Rua 24 de Outubro, 1.454). Ingressos a R\$ 46 via minha-entrada.com.br ou no local. Hoje e amanhã, às 20h.

EXPOSIÇÕES

AMBIENTE MODERNO

Mostra do paulista Gabriel Pessoto reúne 13 trabalhos em fotografia, desenho, instalação e vídeo que discutem imagem digital

e sexualidade.

GRATIS Fundação Ecarta (Av. João Pessoa, 943). De terça a domingo, das 10h às 18h. Até 31/1.

A ESCOLHA DO ACASO

Mostra com colagens de Dedê Ribeiro propõe reflexões sobre o poder das escolhas.

GRATIS Via sites.google.com/view/uavdigital. Até 31/1.

AONDE FICA A SAÍDA?

Exposição de Leandro Selister reúne bordados inspirados nas ilustrações de John Tenniel para *Alice no País das Maravilhas*. GRATIS Via canais no

Facebook e Instagram do artista e em leandroselister.com.br.

FAROL SANTANDER

Exposições *Gigantas*, do duo Nonotak Studio, e *Contemporâneo, Sempre*, com obras de Di Cavalcanti, Candido Portinari e outros artistas.

Rua Sete de Setembro, 1.028. Ingressos a R\$ 15 no local e no Sympia. Sábado e domingo, das 12h às 18h. Até 24/1.

IBERÊ CAMARGO

Exposições *Pardo é Papel*, de Maxwell Alexandre; *O Fio de Ariadne*, de Iberê Camargo, e *Tudo Vem do Nosso Pátio*,

de Cristiano Lenhardt, Daniel Escobar, entrou outros. Av. Padre Cacique, 2.000. Ingresso a R\$ 20 pela plataforma Sympia, com hora marcada. De sexta a domingo, das 14h às 18h. Até 24/1.

ÍCONES

Exposição com pinturas de Zoravia Bettiol em homenagem a grandes nomes da cultura.

GRATIS Galeria Zoravia Bettiol (Rua Paradiso Biacchi, 109). De segunda a sexta, das 10h às 18h.

INSTANTES NO TEMPO

Mostra reúne obras sobre a vida na pandemia, com

curadoria de Ana Zavadi.

GRATIS Galeria Duque (Rua Duque de Caxias, 649). De segunda a sexta, das 10h30min às 18h30min, e sábados, das 10h30min às 17h. Até 13/3.

MUSEU JULIO DE CASTILHOS

Instituição expõe acervo fixo, com peças que pertenciam ao político gaúcho, além das mostras permanentes *Narrativas do Feminino*, com objetos do cotidiano de mulheres do século 19, e *Memória e Resistência*, sobre a herança indígena no Rio Grande do Sul.

GRATIS Rua Duque de Caxias, 1.205. De terça a sexta, das 10h às 17h.

OCUPAÇÃO LIMA DUARTE

Mostra sensorial homenagem aos 70 anos do ator Lima Duarte.

GRATIS Via itaucultural.org.br. Até 10/1.

PREÂMBULO DAS COISAS

Exposição do Coletivo UN, dos caxienses Marina Romaldi, Nicole Martinato e Nilton Donde, questiona as percepções artísticas de espaço e tempo.

GRATIS Via sites.google.com/view/uavdigital. Até 31/1.

SER.EU

Exposição com pinturas de Lisi Wendel.

GRATIS Casa Tendenza Galleria (Rua Quintino Bocaiuva, 967). De segunda a sexta, das 8h30min às 18h, e sábados, das 9h às 14h. Até 10/1.

VIDA - ANTES E PÓS PANDEMIA Edição da Street Expo Photo reúne 16 painéis com 235 fotografias.

GRATIS Escadarias do Viaduto Otávio Rocha (Av. Borges de Medeiros, 795). Até 12/1.